



Evento	Salão UFRGS 2013: SIC - XXV SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2013
Local	Porto Alegre - RS
Título	Clampeamento Tardio do Cordão Umbilical: Efeitos Maternos no Parto Vaginal
Autor	CAMILA KARSBURG BESSOW
Orientador	JOSE GERALDO LOPES RAMOS

Introdução: Inúmeros estudos demonstram benefícios fetais para adoção rotineira do clampeamento tardio(CT) do cordão umbilical, prática atualmente preconizada pela OMS e Ministério da Saúde. Entretanto, não há dados consistentes sobre os possíveis efeitos maternos de tal prática, especialmente em relação ao sangramento pós parto, que persiste como a maior causa de mortalidade materna no mundo.

Materiais e Métodos: Para verificar os efeitos maternos do CT, está sendo realizado um ensaio clínico randomizado entre as parturientes com gestação a termo admitidas no Centro Obstétrico do HCPA, comparando a realização do CT com o clampeamento precoce(CR) do cordão umbilical, sendo esse imediatamente após o nascimento, e o primeiro após 1 a 3 minutos. Foram analisados os níveis de hematócrito e hemoglobina antes e após 24 horas do parto nos dois grupos, além da ocorrência de complicações maternas após o parto e desfechos neonatais, tais como internação e necessidade de fototerapia. Foi calculado um tamanho amostral de 147 pacientes para a hipótese de que o CT leva a uma diminuição de 0,3 g/dL na hemoglobina materna, com um poder de 80% e um $p < 0,05$.

Resultados: Foram analisadas 133 pacientes randomizadas para CT e 127 para CR, sendo que 46 das que foram randomizadas inicialmente para CT tiveram seu clampeamento realizado precocemente, por motivos obstétricos ou neonatais. Não foram verificadas diferenças estatisticamente significativas entre os dois grupos em relação a variação de hematócrito e de hemoglobina(variação de 2,0 x 1,8 entre CT e CR, respectivamente) antes e depois do parto, necessidade de ocitocina após o parto, tempo de internação materna e neonatal ou necessidade de fototerapia para o RN.

Conclusão: O presente estudo não demonstrou aumento do sangramento ou de complicações após parto vaginal nas parturientes selecionadas, submetidas ao clampeamento tardio, em relação ao precoce, corroborando a prática preconizada pela OMS e Ministério da Saúde.